

PROMOVENDO SAÚDE EM ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL: AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Camila Ferreira Puntel¹, Ellen Raíssa Borghetti Dorigon², Brena Maria Ribeiro Nurnberg³, Maisa Marcolin⁴,
Hellen Cristina Kuster Goppinger⁵, Michelli Fontana⁶, Rodrigo Lopes da Silva⁷, Cláudio Claudino da Silva Filho⁸

Introdução: a extensão universitária busca levar o conhecimento acadêmico além dos muros institucionais, promovendo a interação entre academia e comunidade. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASC) organizou uma ação de extensão no Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Criança É Esperança, em Chapecó-SC. **Objetivos:** promover a educação em saúde para estudantes e suas famílias, melhorando a qualidade de vida e o letramento em saúde dos envolvidos. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência. Inicialmente, a LASC realizou curso preparatório sobre aferição de pressão arterial para capacitar seus integrantes. Em abril de 2024, a ação contou com 6 discentes da UFFS associados a LASC, estudantes do CEIM, seus familiares e professores. Os executores registraram suas impressões em diário de campo, e a avaliação dos impactados foi feita através da observação e interação com a comunidade escolar. O estudo é dispensado de tramitação ética, conforme Resoluções 466/2012 e 510/2016. **Resultados e Discussão:** os executores destacaram positivamente a oportunidade de interagir com a comunidade e aplicar conhecimentos técnicos. A ação impactou cerca de 200 pessoas, segundo a coordenação do CEIM, sendo bem recebida por crianças e familiares. A utilização de materiais didáticos lúdicos e linguagem acessível facilitou a compreensão dos conteúdos e a credibilidade da universidade aumentou o interesse e a confiança da comunidade nas informações. Um desafio importante foi adaptar a metodologia para que a mesma fosse compreensível para crianças e informativa para adultos. Isso envolveu simplificar conceitos sobre o funcionamento do corpo e a prevenção de doenças, mantendo a atenção das crianças e o engajamento dos pais. Utilizou-se um quebra-cabeça sobre a dengue para envolver as crianças, enquanto os adultos receberam explicações adicionais, orientações sobre hipertensão e tiveram suas pressões aferidas. Essa abordagem garantiu participação ativa e uma troca de conhecimento eficaz, promovendo uma maior integração familiar e uma aprendizagem colaborativa sobre os temas.

¹Graduanda de Medicina, UFFS, camila.puntel@estudante.uffs.edu.br

²Graduanda de Medicina, UFFS, ellen.dorigon@estudante.uffs.edu.br

³Graduanda de Enfermagem, UFFS, brena.nurnberg@estudante.uffs.edu.br

⁴Graduanda de Enfermagem, UFFS, maisa.marcolin@estudante.uffs.edu.br

⁵Graduanda de Medicina, UFFS, hellen.goppinger@estudante.uffs.edu.br

⁶Graduanda de Medicina, UFFS, fontana.michelli@gmail.com

⁷Graduando de Medicina, UFFS, rodrigossilva@estudante.uffs.edu.br

⁸Doutor em enfermagem, UFFS, claudio.filho@uffs.edu.br

Conclusões/Considerações Finais: a ação de extensão foi bem-sucedida, demonstrando a importância da articulação entre universidade e comunidade. Contribuiu para a promoção e letramento em saúde, fortaleceu a responsabilidade social dos acadêmicos e proporcionou experiência prática, além de ajudar na divulgação da UFFS e incentivar a comunidade a conhecer a instituição.

Palavras-chaves: Educação em saúde. Relações Comunidade-Instituição. Pressão arterial. Dengue. Comunidade de Prática.

¹Graduanda de Medicina, UFFS, camila.puntel@estudante.uffs.edu.br

²Graduanda de Medicina, UFFS, ellen.dorigon@estudante.uffs.edu.br

³Graduanda de Enfermagem, UFFS, brena.nurnberg@estudante.uffs.edu.br

⁴Graduanda de Enfermagem, UFFS, maisa.marcolin@estudante.uffs.edu.br

⁵Graduanda de Medicina, UFFS, hellen.goppinger@estudante.uffs.edu.br

⁶Graduanda de Medicina, UFFS, fontana.michelli@gmail.com

⁷Graduando de Medicina, UFFS, rodrigossilva@estudante.uffs.edu.br

⁸Doutor em enfermagem, UFFS, claudio.filho@uffs.edu.br